

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**EDUCAÇÃO HÍBRIDA: INTEGRANDO CONECTIVIDADE E
PERSONALIZAÇÃO PARA UMA APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA**

Yasmin Vitória da Silva Santos¹
Nayara Giovana Juiz Morais¹
Rayane Caroline Dias Santos¹
Sabrina do Nascimento Nere Neves¹
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone²

RESUMO

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a temática da educação híbrida. Foram selecionados os dois primeiros capítulos do livro Ensino Híbrido: Educação híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje; de José Moran e Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação; de Lilian Bacich. O ensino híbrido ganhou um enorme destaque durante a pandemia de Covid-19 e tem se tornado cada vez relevante devido à combinação do ensino à distância e presencial. Essa modalidade educacional busca aproveitar ao máximo as vantagens de cada formato, utilizando-se do avanço tecnológico, ao mesmo tempo em que valoriza a interação social e o contato humano entre alunos e professores. Os educadores têm a oportunidade de planejar atividades personalizadas, permitindo que cada aluno avance em seu próprio ritmo e alcance um melhor aproveitamento. Nesse sentido, é essencial que a sala de aula e outros espaços escolares sejam cuidadosamente pensados pelos professores, de forma a integrar-se às atividades que os alunos realizarão. Ao transformar as aulas em um ambiente de ensino híbrido, os dispositivos tecnológicos, como celulares e outros dispositivos móveis, são bem-vindos e utilizados em prol da aprendizagem. Essas ferramentas permitem o acesso a recursos educacionais online, facilitando a pesquisa, a colaboração entre os alunos e a ampliação do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino híbrido. Aprendizagem. Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a educação híbrida assume uma relevância significativa ao proporcionar uma abordagem educacional que se adapta às necessidades de um mundo em constante transformação. Esse modelo educacional combina elementos do ensino presencial e do ensino a distância, permitindo uma educação mais flexível, personalizada, colaborativa e contextualizada para os alunos.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

² Mestra. Docente na UniEVANGÉLICA. Orientadora do trabalho.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Uma das principais características da educação híbrida é a integração de experiências de aprendizagem presenciais e digitais. Por meio do uso da tecnologia, os alunos podem acessar recursos educacionais online, realizar pesquisas, colaborar com colegas e professores, além de obter feedback instantâneo sobre seu desempenho. Ao mesmo tempo, a educação híbrida valoriza a importância do contato humano e das interações sociais, reconhecendo que o aprendizado também ocorre através das trocas interpessoais e do engajamento com os outros.

Ao adotar a educação híbrida, os educadores enfrentam desafios, como a necessidade de planejar e integrar de forma eficiente os diferentes componentes do ensino presencial e a distância. É essencial que os professores desenvolvam estratégias pedagógicas que aproveitem as vantagens de cada formato, alinhando os objetivos de aprendizagem com as atividades presenciais e digitais.

No entanto, os benefícios da educação híbrida são significativos. Os alunos têm a oportunidade de aprender de acordo com seu ritmo e estilo individual, explorando recursos digitais e participando de atividades práticas em sala de aula. Além disso, a educação híbrida promove a colaboração entre os alunos, incentivando a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

Outra vantagem da educação híbrida é a contextualização do aprendizado. Os professores podem utilizar recursos digitais para trazer exemplos do mundo real para a sala de aula, tornando a aprendizagem mais relevante e aplicável aos desafios do cotidiano dos alunos.

Em resumo, a educação híbrida se mostra relevante na atualidade, oferecendo uma abordagem flexível, personalizada, colaborativa e contextualizada. Ao integrar experiências presenciais e digitais, esse modelo educacional prepara os alunos para se adaptarem às demandas de um mundo em constante transformação, combinando as vantagens da tecnologia com a importância do contato humano e das interações sociais.

DESENVOLVIMENTO

A educação híbrida é um modelo de ensino que combina elementos da educação presencial e da educação a distância, aproveitando as vantagens de ambos os formatos. É também conhecida como ensino misto ou *blended learning*. De acordo com Sancho (2014), esse formato educacional pode ser compreendido como a combinação

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

de aprendizagem presencial e aprendizagem online, com o objetivo de criar uma experiência educacional mais completa e personalizada para o aluno.

Uma das características fundamentais da educação híbrida é reconhecer que todos são aprendizes e mestres, consumidores e produtores de informação e conhecimento. Essa abordagem coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua participação ativa, colaboração e capacidade de criar. Além disso, a educação híbrida valoriza a personalização do ensino.

Na educação híbrida o professor tem a possibilidade de planejar atividades personalizadas, de forma que cada aluno possa caminhar no seu ritmo. O uso das tecnologias de informação e comunicação é fundamental nesse processo, permitindo aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmo, do mundo natural e social, e das relações entre os seres humanos e a natureza (BNCC, p. 58).

De acordo com Bacich (2015), no ensino híbrido, o on-line potencializa o momento presencial. Segundo a autora, "aprendemos por meio de processos organizados, junto com processos abertos, informais" (p. 27).

A aprendizagem na educação híbrida é vista como uma narrativa que se desenvolve ao longo do tempo, por meio de trocas, reflexões, vivências e saberes diversos. Os alunos são incentivados a buscar conhecimento em diferentes fontes, tanto presenciais quanto digitais, e a aplicar esse conhecimento em contextos reais, desenvolvendo habilidades práticas relevantes para suas vidas.

A tecnologia desempenha um papel crucial na educação híbrida, possibilitando um maior acesso aos ambientes digitais, variedade de recursos educacionais e interação com pessoas de diferentes partes do mundo. Além disso, a tecnologia facilita a colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Nesse contexto, o professor atua como guia, mentor e facilitador, fornecendo suporte e direcionamento aos estudantes ao longo de sua jornada educacional.

O professor desempenha um papel ativo na criação de um ambiente de aprendizagem estimulante, personalização do ensino e apoio aos alunos, combinando as interações presenciais e digitais de forma integrada e significativa. Para isso, é necessário que os educadores estejam dispostos a entender e dialogar com as formas próprias de expressão das culturas juvenis, observando a adesão aos padrões de

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

comportamento dos jovens da mesma idade, evidenciada tanto na forma de se vestir quanto na linguagem utilizada por eles (BRASIL, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, passamos a compreender o potencial da educação híbrida. Ao combinar elementos presenciais e virtuais, essa abordagem oferece maior flexibilidade, personalização e colaboração aos estudantes. Ela reconhece a importância da diversidade de conhecimentos e experiências, incentivando a construção coletiva do saber. Além disso, destaca a relevância da tecnologia como ferramenta facilitadora, ampliando o acesso aos ambientes digitais e possibilitando a criação de novas formas de interação e colaboração.

No entanto, é importante ressaltar que a implementação da educação híbrida requer um planejamento cuidadoso, formação docente adequada e infraestrutura tecnológica adequada. Os desafios são reais, mas os benefícios potenciais são imensos. Essa abordagem rompe com o modelo tradicional de ensino massificado, preparando os alunos para os desafios do mundo moderno, estimulando a criatividade e a capacidade de aprender ao longo da vida. É hora de abraçar essa transformação e explorar o potencial completo da educação híbrida na formação das próximas gerações.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; NETO, Adolfo T.; TREVISANI, Fernando M. **Ensino híbrido**. Grupo A, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC: Brasília, 2017
- SOARES, Cristine. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem**. Cortez, 2021.
- SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Grupo A, 2014